

**Mães/Madrinhas – Pais/Padrinhos**

**Orantes para os**

**Sacerdotes**

**Agosto de 2026**

**MÊS VOCACIONAL**



*“Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.”*

*Santa Terezinha do Menino Jesus*



**Diocese Santo André**

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini  
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 agosto 2026

Queridos irmãos e irmãs. Madrinhas  
e Tadrinhos Oramos pelos sacerdotes!

Que a paz esteja convosco.

Neste mês celebramos de modo especial as  
vocações. Na Igreja pelo batismo temos uma vocação  
comum, a santidade. Porém cada um recebe um dom,  
um carisma para ser colocado a serviço dos ir-  
mãos e irmãs. A Igreja toda é ministerial e cada  
fiel recebe um dom para ser colocado a serviço.  
Porém há um ministério que é essencial na Igreja:  
é o ministério sacerdotal, o ministério ordenado.  
O sacerdote é manifestação do amor do coração  
de Jesus. Pedimos portanto por eles para que perseve-  
rem firmes na vocação maravilhosa a que rece-  
beram. Deus lhes abençoe: + Pedro Carlos Cipollini



## Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos

### Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

-----

#### 1. SAUDAÇÃO INICIAL:

**Animadora (A):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos (T): Amém!**

**A -** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 2. MOTIVAÇÃO

**A –** Neste Mês Vocacional, somos convidados a renovar nossa resposta ao chamado de Deus, lembrando que toda vocação nasce do amor e floresce na confiança. Inspirados por Santa Teresinha do Menino Jesus, compreendemos que não é preciso realizar grandes obras para agradar ao Senhor; basta fazer as pequenas coisas com grande amor.

Santa Teresinha nos ensina: "No coração da Igreja, minha Mãe, eu serei o amor." Que esta certeza inspire nossa caminhada e nossa missão. Cada vocação — ao matrimônio, à vida sacerdotal, à vida consagrada ou ao serviço dos leigos — é um caminho de santidade vivido no cotidiano, com simplicidade, humildade e entrega.

Peçamos ao Senhor que desperte no coração de muitas pessoas a coragem de responder ao seu chamado. Que, seguindo o exemplo de Santa Teresinha, possamos confiar plenamente na misericórdia de Deus e oferecer nossa vida como uma oferta de amor pela Igreja e por todos os sacerdotes.

Que Maria, Mãe das Vocações, interceda por nós e nos conduza sempre mais perto de Jesus. Amém.

#### 3. Invocando o Espírito Santo:

**A - Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:**

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; /

dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, toda cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitante com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amem.

#### **4. Palavra de Deus Lucas 1,39-56**

##### **A - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade da Judeia.

Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu".

Então Maria disse:

"A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todopoderoso fez grandes coisas em meu favor.

O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre".

Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

##### **Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor**

Fazer um breve momento de silêncio, e, em seguida, partilhar a Palavra -

#### **5. Reflexão**

Celebramos, neste Mês, a grande Solenidade da Assunção da Virgem Maria, cujo dogma foi proclamado por Pio XII, em 1950. **"A imaculada Mãe de Deus"**, diz a Bula *Munificentissimus Deus*, **"terminado o curso da vida terrestre, foi assumta em corpo e alma à glória celestial"**. Essa glória, de que goza agora nossa Mãe Bendita, é um privilégio

maior do que o de todos os demais anjos e santos juntos, de modo que a felicidade de cada um deles, no Céu, consiste também em ver a felicidade eterna de Maria, que está singularmente unida a Nosso Senhor Jesus Cristo.

No Evangelho, a “humilde escrava do Senhor” canta jubilosamente as maravilhas que Deus ainda realizaria em seu coração, como uma profecia da sua Assunção gloriosa. A alegria que Nossa Senhora experimentou desde a Anunciação do Anjo foi consumada com a sua coroação na glória celestial. Por isso, **esta solenidade deveria ser celebrada com demasiado enlevo por todos os fiéis católicos**. Porque, afinal de contas, qual filho não se alegraria com a felicidade de sua mãe?

Devemos, portanto, compreender o que é a *felicidade*, em primeiro lugar, para podermos meditar sobre o que se passou verdadeiramente no coração de nossa Mãe, no Céu. A felicidade, em sentido estrito, é a realização plena do propósito para o qual determinado ser existe. A finalidade dos olhos, por exemplo, é a visão, assim como a finalidade das narinas é a respiração. A alma humana, conseqüentemente, possui também uma finalidade última e é na realização dessa finalidade que podemos ser realmente felizes.

Infelizmente, é verdade, as pessoas de hoje acreditam que podem se satisfazer totalmente, tendo a liberdade para escolher apenas o que mais lhes apetece. Desse modo, elas se comportam como crianças que querem comer só bobagens, e não as refeições nutritivas para o desenvolvimento de seu organismo. Aqui, porém, é preciso recordar uma frase muito propícia de Santo Agostinho: **“Fizestes-nos para Vós e o nosso coração está inquieto enquanto não descansar em Vós”** (*Confissões*, I, 1, 1). Não, homem nenhum pode encontrar a felicidade perfeitíssima fora de sua vocação para Deus. E a própria história da humanidade dá testemunho disso, sobretudo nos momentos em que ela mais se mostrou incrédula e irreverente ao Sagrado: todos aqueles que quiseram criar um paraíso sem Deus, neste mundo, só conseguiram produzir o inferno.

Além disso, a felicidade que já teríamos aqui na terra foi corrompida pelo pecado original. No “jardim das delícias de Deus”, nossos primeiros pais se deixaram seduzir pela palavra do inimigo, pelo que acabaram expulsos daquele paraíso terreno. Agora, carregamos os fardos das doenças, das contradições, das violências, enfim, de todo tipo de dor e sofrimento. Por isso, as tentativas de se criar um “mundo ideal” são bastante utópicas e só podem terminar em fracassos e contendas, com um acusando o outro pela própria miséria. *Grosso modo*, somos como galinhas num granjeiro, tendo de pôr ovos e bicando-nos mutuamente.

A boa notícia, por outro lado, é que o Deus felicíssimo quis nos tornar participantes da sua eterna felicidade no Céu.

E para recebê-la, conseqüentemente, nós devemos imitar o exemplo de Nossa Senhora. Antes de tudo, a Virgem Santíssima recebeu a Boa-nova com um *ato de fé* no anúncio do mensageiro de Deus. Depois, feliz com a notícia, seguiu apressadamente para a casa de sua prima Isabel, a fim de ajudá-la em sua gravidez. E Santa Isabel a recebeu com estas palavras, cheias do Espírito Santo: **“Bem-aventurada és tu que creste, pois se há de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas”** (Lc 1, 45).

Deus trouxe a felicidade à Virgem Maria e quer compartilhá-la conosco também. Mas sem fé não é possível recebê-la, porque, como diz a *Carta aos Hebreus*, “**a fé é fundamento daquilo que ainda se espera e prova de realidades que não se veem**” (11, 1). Nossa Senhora, por sua vez, alcançou a perfeita bem-aventurança na eternidade e, hoje, pode cantar o *Cântico dos Cânticos*: “Eu sou do meu amado e meu amado é meu” (6, 3). Do mesmo modo, nós precisamos crer na posse dessa felicidade eterna, o prêmio dos eleitos, “os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam” e que “os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou” (1Cor 2, 9).

Peçamos, pois, à Virgem que nos ensine a crer com a mesma fé dos bem - aventurados.

**Oração.** — *Mãe bendita, bem-aventurada Virgem Maria, vós que neste dia alcançastes a suma felicidade em corpo e alma no Céu, olhai compassiva para estes vossos filhos que peregrinam aqui na terra, e dai-nos viver com uma fé sempre crescente, uma esperança certa e um amor abrasado, para que, convosco, possamos um dia contemplar definitivamente a face daquele que quer entregar-se definitivamente a nós. Amém.*

<https://padrepauloricardo.org/episodios/a-felicidade-perpetua-da-virgem-maria>

## **6. Leão XIV: vocação, descoberta do dom gratuito de Deus que floresce no coração**

O IV Domingo de Páscoa é conhecido como "Domingo do Bom Pastor". "É uma ocasião de graça para partilhar algumas reflexões sobre a dimensão interior da vocação, entendida como descoberta do dom gratuito de Deus que floresce no mais profundo do coração de cada um de nós", escreve o Papa, convidando a percorrer juntos "o caminho de uma vida verdadeiramente bela, que o Pastor nos indica"!

### **A via da beleza**

Um caminho é a via da beleza. No Evangelho de João, Jesus define-se literalmente como o "pastor belo". De acordo com o Papa, "a expressão indica um pastor perfeito, autêntico, exemplar, na medida em que se mostra disposto a dar a vida pelas suas ovelhas, manifestando assim o amor de Deus". "Quem olha para Ele descobre que, seguindo-o, a vida é realmente bela. Para conhecer esta beleza, não bastam apenas os olhos do corpo ou critérios estéticos: são necessárias a contemplação e a interioridade. Só quem se detém, escuta, reza e acolhe o seu olhar pode dizer com confiança: 'Acredito n'Ele, com Ele a vida pode ser realmente bela, quero percorrer a via desta beleza'. O mais extraordinário é que, ao tornarmo-nos seus discípulos, nos tornamos também 'belos': a sua beleza nos transfigura", ressalta Leão XIV.

"Assim, a vocação cristã revela-se em toda a sua profundidade: participar da sua vida, partilhar a sua missão, brilhar a partir da sua própria beleza", destaca o Pontífice. Citando Santo Agostinho, o Papa ressalta que ele "percebe a presença de Deus na parte mais íntima da sua alma, e isso implica ter compreendido e vivido a importância do cuidado da interioridade como espaço de relação com Jesus, como via para experimentar a beleza e a bondade de Deus na própria vida. Essa relação constrói-se na oração e no silêncio e, se cultivada, abre-nos à possibilidade de acolher e viver o dom da vocação, que nunca é uma imposição ou um esquema pré-estabelecido ao qual se deve simplesmente aderir, mas um

projeto de amor e felicidade". De acordo com o Papa, "caminhando pela via que Jesus, o Bom Pastor, nos indica, aprendemos a conhecemo-nos melhor a nós mesmos e a conhecer mais de perto Deus, que nos chamou".

### **Conhecimento recíproco**

Outro caminho é o do conhecimento recíproco. De acordo com o Papa, "cada vocação só pode começar a partir da consciência e da experiência de um Deus que é Amor: Ele conhece-nos profundamente, contou os cabelos da nossa cabeça e para cada um pensou um caminho único de santidade e serviço. No entanto, este conhecimento deve ser sempre recíproco: somos convidados a conhecer Deus através da oração, da escuta da Palavra, dos Sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs".

Segundo o Pontífice, "não se trata de um saber intelectual abstrato ou de um conhecimento erudito, mas de um encontro pessoal que transforma a vida. Deus habita no nosso coração: a vocação é um diálogo íntimo com Ele que, apesar do ruído por vezes ensurdecedor do mundo, nos chama, convidando-nos a responder com verdadeira alegria e generosidade". Santo Agostinho "nos lembra como é importante aprender a parar, construindo espaços de silêncio interior para poder ouvir a voz de Jesus Cristo".

O Papa convida os jovens a escutar "a voz do Senhor que os convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo".

### **Confiança**

A confiança é também outro caminho. "Do conhecimento nasce a confiança", escreve Leão XIV, "uma atitude que é filha da fé, essencial tanto para acolher a vocação quanto para perseverar nela. A vida, efetivamente, revela-se como um contínuo confiar e abandonar-se ao Senhor, mesmo quando os seus planos perturbam os nossos".

O Papa convidou a pensar "em São José, que, apesar do inesperado mistério da maternidade da Virgem, confia no sonho divino e acolhe Maria e o Menino com coração obediente. José de Nazaré é um ícone de confiança total no desígnio de Deus: confia mesmo quando tudo à sua volta parece ser trevas e negatividade, quando as coisas parecem ir na direção oposta à prevista. Ele confia e abandona-se, certo da bondade e da fidelidade do Senhor. Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu 'fiat', como Maria na Anunciação e Jesus no Getsémani".

"Como nos ensinou o Jubileu da Esperança, é necessário cultivar uma confiança sólida e permanente nas promessas de Deus, sem nunca ceder ao desespero, superando medos e incertezas, certos de que o Ressuscitado é o Senhor da história do mundo e da nossa história pessoal".

### **Amadurecimento**

Por fim, o caminho do amadurecimento. "A vocação, na verdade, não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação".

O Papa ressalta a importância de ter um diretor espiritual capaz de acompanhar na descoberta e no desenvolvimento da vocação. De acordo com o Pontífice, são importantes também o "discernimento e a reflexão à luz do Espírito Santo, para que uma vocação possa realizar-se em toda a sua beleza".

De acordo com Leão XIV, "a vocação é um caminho que se desenvolve de forma análoga à vida humana, em que o dom recebido, além de ser guardado, deve alimentar-se de uma relação quotidiana com Deus para poder crescer e dar fruto".

O Papa conclui a mensagem, encorajando os jovens "a cultivar a relação pessoal com Deus através da oração diária e da meditação da Palavra. Parem, escutem, confiem: deste modo, o dom da sua vocação amadurecerá, fará vocês felizes e dará abundantes frutos para a Igreja e para o mundo".

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2026-03/mensagem-papa-leao-dia-mundial-oracao-vocacoes-descoberta-deus.html>

## 7. Preces Comunitárias

**A.** Em comunhão com toda a Igreja, rezemos pela santificação de nossos amados Sacerdotes. A Igreja precisa de numerosos e santos presbíteros, que sejam "homens consagrados a Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, para pregar o Evangelho, apascentar os fiéis e celebrar o culto divino, como verdadeiros sacerdotes do novo testamento" (LG 28).

**A exemplo de Santa Isabel, que ao receber Maria, a Mãe do Salvador, fica repleta do Espírito Santo e exclama: Bendita és Tu entre as mulheres, reconheçamos as Graças que nos são concedidas, por Amor, vindas de Deus Pai, através da Igreja, dos Sacerdotes, dos Sacramentos e proclamemos com fé**

**T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L1:** Pelo Papa, pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, que sejam autênticos administradores do Reino de Deus imitando a Cristo o Bom Pastor rezemos: **T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L2:** Por nosso bispo Dom Pedro e bispo emérito Dom Nelson, pelos Sacerdotes de nossa Diocese, para que sejam fortalecidos e perseverem na alegria de servir a Deus, sendo fiéis a Cristo e à Igreja, ousados na missão de proclamar o Evangelho onde estiverem rezemos:

**T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L3:** Pelos seminaristas de nossa Diocese e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que respondam com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor, rezemos: **T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L4 -** Por todos nós, cristãos, para que sejamos fiéis ao nosso Batismo, sendo testemunhas fiéis, no pouco, defendendo a Igreja, amparando nossos sacerdotes em sua sublime vocação, rezemos: **T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L5 –** Te damos Graças Jesus Bom Pastor e a Ti Mãezinha querida pelo dom da vida de cada Sacerdote, por este Santo Ministério, pelas batalhas que enfrentam, pelas graças que alcançam, pelas almas salvas através de seus sacrifícios diários, pelos Sacramentos Ministrados com amor e zelo, pela fidelidade de cada um. Nós te louvamos, bendizemos,

adoramos e glorificamos, por estes filhos prediletos. Que como mães, pais, madrinhas e padrinhos orantes por sua santificação, sejamos fiéis em nossas orações diárias. Rezemos:  
**T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**L6** – Te pedimos Mãe que a Senhora interceda pela Igreja que vem sendo assaltada, perseguida, atacada em tantos lugares no mundo todo. Pelas profanações, sacrilégios e descasos. Que nossas orações sejam em reparação por todas as ofensas e pecados cometidos. **T.: Bendita sejas Tu Mãe!**

**A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...**

## **8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus**

**A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:**

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

## **9. Cântico do Magnificat**

**A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando:**

**Lado A:** A minh'alma engrandece o Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador, pois ele viu a pequenez de sua serva; desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

**Lado B:** O Poderoso fez em mim maravilhas e santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

**Lado A:** Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

**Lado B:** De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como

havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

**Lado A:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

**Lado B:** como era no princípio, agora e sempre. Amém.

## **10. Canto Final: Consagração À Nossa Senhora**

Ó, minha Senhora e também minha Mãe  
Eu me ofereço inteiramente, todo a Vós  
E em prova da minha devoção  
Eu hoje Vos dou meu coração  
Consagro a Vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca  
Tudo o que sou desejo que a Vós pertença  
Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me  
Como coisa e propriedade Vossa, amém  
Como coisa e propriedade Vossa, amém

## **11. Bênção Final**

**A** – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

**T** – Amém.

**A** – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

**T** – Amém.

**A** – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

**T** – Amém.

**A** – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T - Amém**

## **Sugestões de gestos concretos.**

- Dia 4 de agosto é o Dia do Padre – procurar conhecer a história vocacional do padre de sua Paróquia, ser fiel na oração por ele. Fazer uma mensagem de agradecimento ao seu pai espiritual.
- Convidar membros para participarem de nosso Movimento, divulgá-lo mais, zelar por ele.

**ATENÇÃO: Retiro Anual do Movimento – SUA PRESENÇA É IMPORTANTE PARA NÓS!**  
No dia 01 de Agosto de 2026, ESPERAMOS POR VOCÊ.

